



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC 25ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2024/2025

1 **ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA-CONEC, 2024 A 2025.** Ao oitavo dia do
3 mês de Fevereiro do ano de 2024, às 14h, reuniram-se, de forma presencial e
4 virtual na sala de cinema da Centro Cultural Palácio da Justiça, no endereço: Av.
5 Eduardo Ribeiro, 901 - Centro, Manaus, AM, 69400-901. Conforme comunicado
6 de convocação encaminhada em 10/01/2024 e atingindo o quórum mínimo,
7 declarou aberta a 25ª Sessão Ordinária do Conselho Estadual de Cultura-
8 CONEC. Em virtude dos poderes investidos pela lei nº 5.417 de 17 de março de
9 2021, assumiu a presidência o senhor **MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO.**
10 É para auxiliar nos trabalhos, convocou o secretário geral **MARCOS ANDRÉ**
11 **DURAND.** Nesta sessão, o secretário geral assumiu a presidência interinamente
12 até a chegada do presidente. Ele convocou os conselheiros presentes, incluindo
13 Vanderlei Pinheiro da cadeira de circo e Jordânia Damasceno da cadeira de
14 teatro, para compor a mesa. Durante a sessão, foram registrados os
15 conselheiros presentes fisicamente e online conforme lista anexa. Convidou o
16 conselheiro Everaldo Barbosa para apresentar suas proposições e moções
17 durante a sessão. **O conselheiro Everaldo Barbosa,** expressou o seu apelo
18 aos conselheiros e conselheiras para a aprovação da retomada do festival de
19 música. Ele destacou a importância desse espaço para os músicos não apenas
20 da cidade, mas também do estado, incluindo intérpretes, compositores e
21 músicos que movem toda a cadeia musical. Mencionou que o festival de música
22 teve seis edições, mas foi interrompido, e propôs a criação de um grupo de
23 trabalho para discutir a atualização do regimento, que inclui a revisão de valores
24 e regulamentações. **O secretário geral** recebeu a sugestão do conselheiro
25 Everaldo e afirmou que irá discutir a questão administrativa. Ele solicitou mais
26 informações, mencionando que o festival de música foi interrompido na sexta
27 edição devido à pandemia de 2019. Questionou se houve reuniões com a classe
28 musical para discutir e propor a retomada do festival, bem como a atualização
29 do financiamento. Em seguida, abriu espaço para que o conselheiro Everaldo
30 pudesse intervir e complementar as informações. **O conselheiro Everaldo**
31 **Barbosa** respondeu ao secretário com detalhes sobre as ações realizadas até o
32 momento em relação à retomada do festival de música no Amazonas. Ele
33 mencionou que foram realizadas duas reuniões nas câmaras setoriais de
34 música, sendo a segunda delas com a presença de pessoas com experiência
35 em festivais, como o festival de dança e o festival de teatro. Destacou a
36 importância do festival de música para a categoria dos músicos no estado do
37 Amazonas e a falta de um festival de canção próprio. Ele ressaltou que a
38 proposta de retomada do festival surgiu a partir de iniciativas do sindicato dos
39 músicos e de um fórum permanente de música com diversas entidades
40 cooperativas. Sugeriu a criação de uma comissão organizadora e um grupo de
41 trabalho para revisar os valores e critérios do festival, destacando a existência



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

42 de uma minuta para ser utilizada como base. **O conselheiro Vanderley Pinheiro**
43 perguntou ao conselheiro Everaldo sobre a metodologia que será adotada para
44 o festival de música, especificamente em relação ao aporte financeiro. Ele
45 questionou se o financiamento seria por meio de convênio, executado pela
46 Secretaria de Estado de Cultura (SEC) ou por uma instituição indicada pela
47 associação de músicos ou sindicato. Solicitou esclarecimentos sobre como o
48 festival seria executado e quais foram as formas de repasse financeiro utilizadas
49 em edições anteriores. **O conselheiro Everaldo Barbosa** explicou que, na
50 época em que o festival era realizado, o aporte financeiro vinha totalmente da
51 Secretaria de Cultura, por meio de um convênio direto com a SEC. Ele sugeriu
52 que, dessa vez, poderia ser interessante utilizar o Fundo Estadual de Cultura
53 como fonte de financiamento. Ressaltou a importância de criar um grupo de
54 discussão para definir os melhores caminhos para o aporte financeiro, incluindo
55 a possibilidade de buscar recursos por meio de indicações parlamentares ou
56 editais da fundação de apoio à música. **O conselheiro Vanderley Pinheiro**
57 questionou sobre a autonomia do Conselho em relação à promoção do festival
58 de música, levando em consideração a existência do Fundo Estadual de Cultura.
59 Ele perguntou até que ponto o CONEC tem autonomia para atuar na organização
60 e promoção do festival em conjunto com a Secretaria de Cultura. **A conselheira**
61 **Jordania Damasceno** lembrou a experiência do festival de teatro, iniciado em
62 2004 por meio de um convênio com a Secretaria de Cultura na época. Ela
63 destacou a importância de formar uma comissão, criar uma associação ou
64 sindicato para buscar recursos de forma independente, não apenas dependendo
65 da Secretaria de Cultura e do Fundo Estadual. Jordânia mencionou a
66 possibilidade de captar recursos através da Lei Rouanet, e colocou a federação
67 do teatro do Amazonas à disposição para auxiliar no processo de captação de
68 recursos. Ela ressaltou a importância de elaborar um projeto para o festival e
69 apresentá-lo ao Conselho, buscando diversificar as fontes de financiamento e
70 aproveitar oportunidades como os editais disponíveis. **O secretário geral**
71 registrou a presença do presidente do conselho, Marcos Apolo, e do conselheiro
72 Elson, para compor a mesa. Ele passou a palavra para Bosco, que havia
73 solicitado a fala, para dar continuidade aos trabalhos da reunião. **O**
74 **PRESIDENTE** foi recebido e calorosamente bem-vindo à reunião. **O**
75 **conselheiro Bosco Borges** expressou que é bastante pertinente a retomada do
76 festival de música, considerando o sucesso de outros festivais culturais em
77 cidades do Amazonas que elevaram seus nomes para o Brasil e o mundo. Ele
78 ressaltou a importância de um grande festival de cultura, especialmente de
79 música, para o estado do Amazonas, citando exemplos de festivais em cidades
80 como Itacoatiara, Novo Aripuanã, Nova Olinda do Norte e Tabatinga. João Bosco
81 enfatizou que um festival amazonense de música seria uma ideia maravilhosa,
82 reunindo as diferentes culturas através da música e proporcionando uma
83 identidade única para a região. Ele destacou que, apesar do trabalho envolvido,
84 acredita que o evento traria uma atmosfera especial para o Amazonas, sendo
85 um festival itinerante que já teve edições em Parintins. Mencionou a presença



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

86 de Milton Nascimento em Parintins em um dos festivais, e João Bosco
87 concordou, lembrando que Cileo foi o grande vencedor na ocasião. Expressou
88 sua empolgação com a ideia de retomar o festival em 2024 e se disponibilizou
89 para fazer parte da equipe para executar esse trabalho, oferecendo sua
90 habilidade como compositor, juntamente com uma equipe de compositores
91 talentosos. Ele elogiou a iniciativa de Everaldo em trazer essa pauta para
92 discussão, considerando-a maravilhosa e parabenizando o conselheiro pela
93 proposta. **O secretário geral** informou ao **PRESIDENTE** sobre a discussão em
94 andamento, sobre a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para tratar da
95 realização e retomada do festival de música de Manaus. Ele mencionou que o
96 conselheiro Bosco havia proposto a criação desse GT em dezembro e sugeriu
97 que o modelo fosse baseado nos festivais de teatro e dança. André também
98 compartilhou que Bosco já havia se reunido com a classe artística, que mostrou
99 interesse em resgatar e atualizar o festival para a realidade pós-pandemia. Ele
100 sugeriu a participação de Everaldo no GT, destacando a importância de incluir
101 afirma no diálogo devido à expertise da associação no festival de música. Passou
102 a fala ao presidente, para dar continuidade à discussão sobre o festival de
103 música de Manaus. **O PRESIDENTE** explicou que foi convocado para um
104 encontro que aconteceu durante a hora do almoço, o que gerou o atraso em sua
105 chegada. Ele pediu desculpas pelo ocorrido e cumprimentou a todos. Em relação
106 ao festival de música, compartilhou que o evento faz parte da programação anual
107 e há um bloqueio de data para sua realização, assim como ocorre com o festival
108 de teatro e de dança. No entanto, ele ressaltou que o festival de música precisa
109 ser provocado pela sociedade civil, pois não é uma realização direta do estado.
110 Destacou que historicamente esses eventos eram organizados por uma
111 comissão composta por artistas que atuam na área. Ele mencionou que recebeu
112 abordagens sobre o assunto da Lili Andrade, Lucivilson e Jaime, representando
113 a prefeitura. Mencionou que Jaime Pereira e outros nomes da música já se
114 reuniram com ele para discutir a possibilidade de resgatar o festival de música.
115 Ele mencionou que, embora este ano não seja possível devido a alguns
116 contratemplos, a ideia está sendo considerada para futuras edições. Discutiu a
117 possibilidade de transformar o festival de música em algo similar ao festival de
118 Itacoatiara, conhecido nacionalmente por sua abrangência. Ele também abordou
119 a ideia de criar polos para o festival, que poderiam se expandir e se fortalecer ao
120 longo do tempo. Expressou seu apoio à iniciativa de retomar o festival de música,
121 ressaltando a importância da mobilização desse setor e da busca por
122 sustentabilidade através de outras fontes de financiamento. Ele citou o exemplo
123 de Parintins, onde o festival ocorre independentemente do repasse do Estado,
124 demonstrando a importância de diversificar as fontes de apoio para garantir a
125 continuidade dos eventos culturais. Fez uma anotação para ser repassada ao
126 secretário da Amazonas Tour. **O secretário geral** sugeriu que o presidente acate
127 a proposição do conselheiro em relação à criação do Grupo de Trabalho (GT)
128 para o festival de música, seguindo a ideia de mobilização e fomento dos
129 próprios segmentos, semelhante ao que ocorre com o teatro e a dança. Ele



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

130 ressaltou a importância de convidar pessoas que já estão em tratativas com o
131 presidente para participar do GT. **O conselheiro Everaldo Barbosa Everaldo**
132 agradeceu ao presidente Marcos Apolo pela lembrança e enfatizou a importância
133 da retomada do festival de música, mencionando que várias pessoas têm falado
134 sobre o assunto. Ele compartilhou que esse tema foi discutido em duas reuniões
135 da Câmara Setorial de Música e ressaltou a questão da captação de recursos,
136 mencionada pelo presidente. Destacou que algumas emendas parlamentares
137 foram assinadas para o Fundo de Cultura, com destinação específica para o
138 festival de música, visando diversificar as fontes de financiamento e não
139 depender apenas do orçamento do estado. **O PRESIDENTE** destacou que o
140 estado tem capacidade de promover o festival de música, considerando a escala
141 necessária para sua realização. Ele mencionou que já foram realizados eventos
142 semelhantes no passado e não vê impossibilidade em realizar o festival. A
143 questão principal, é definir o tamanho e abrangência do evento. Ele enfatizou a
144 importância de compreender as diferentes etapas e custos envolvidos no
145 processo, como realizar audições presenciais nos interiores, enviar equipes para
146 seleções ou optar por processos online. Ressaltou a necessidade de elaborar
147 um planejamento detalhado para equilibrar os custos e organizar o evento de
148 forma eficiente. Mencionou que, agora, entraria em considerações técnicas
149 sobre o assunto. **O secretário geral** mencionou que foram realizadas 6 edições
150 do festival de música e solicitou ao presidente que informasse o valor gasto na
151 última edição. Essa informação seria importante para iniciar as negociações e
152 planejamentos futuros em relação ao festival. **O PRESIDENTE** informou que não
153 tem aqui, mas vai passar para todos, sem problema. **O conselheiro Vanderley**
154 **Pinheiro** perguntou que até onde vai esse braço do fundo para dar suporte a
155 esse festival. E se poderiam também, pegar carona. **O PRESIDENTE** afirmou
156 que, por não ser uma unidade gestora, é necessário verificar como gerar o
157 recurso do fundo com os contratos da Secretaria. Ele ressaltou que tudo é
158 novidade para eles, mas enfatizou que é absolutamente possível e viável realizar
159 essa tarefa. **O PRESIDENTE** explicou que a questão sobre o uso do fundo para
160 dar suporte ao festival de música precisa ser discutida, visto que existe um
161 processo de execução e regras a serem seguidas. Ele mencionou que a proposta
162 pode ser apresentada pelo conselho para a execução do projeto com recursos
163 do fundo, ressaltando a importância de seguir regras claras para o uso de
164 recursos públicos, como no caso do fundo. Destacou a necessidade de
165 compreender as exigências legais para o uso dos recursos do fundo, como
166 prestar contas do dinheiro gasto e seguir procedimentos específicos. Ele
167 mencionou a necessidade de verificar se é possível utilizar os contratos da
168 Secretaria para serviços como montagem de palco, som e luz, em vez de realizar
169 novas licitações. Mencionou que essas questões precisam ser analisadas com
170 mais detalhes para garantir o uso adequado dos recursos do fundo. **Dr. Sérgio**
171 **Cruz** explicou que o procedimento consiste em apresentar um projeto, com todos
172 os detalhes e custos levantados em parceria com a Secretaria para saber os
173 preços envolvidos. Após a apresentação do projeto, será necessária a criação



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

174 de uma normativa para estabelecer a forma de recebimento dos projetos e a
175 equipe responsável pela análise, a fim de evitar sobrecarga de propostas. O
176 projeto será analisado e aprovado pelo órgão competente, que disponibilizará os
177 recursos para a sua execução. Posteriormente, o responsável pelo projeto
178 deverá prestar contas do uso do recurso, sendo submetido à fiscalização do
179 órgão fiscalizador no final do ano. **O PRESIDENTE** o acrescentou que a
180 prestação de contas ao CONEC é uma contribuição importante para garantir a
181 transparência e avaliação eficaz da entrega dos recursos. Ele ressaltou que o
182 CONEC terá a capacidade de avaliar a efetiva utilização dos recursos, enquanto
183 a equipe técnica da Secretaria será responsável pela verificação da prestação
184 de contas detalhada. Explicou que, por exemplo, se houver a compra de uma
185 bobina de tecido, a equipe verificará se essa compra estava prevista no projeto
186 e se as notas fiscais estão corretas. Ele mencionou que, embora não seja
187 necessário entrar em detalhes minuciosos, é importante para garantir a
188 responsabilidade e evitar possíveis falhas futuras, que podem ser facilmente
189 resolvidas. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** destacou que a discussão visa
190 esclarecer e compreender um assunto ainda novo, relacionado ao conselho, ao
191 fundo e demais aspectos. Ele questionou a experiência do presidente, que atuou
192 como secretário em festivais anteriores, sobre como foram realizadas as
193 parcerias. Perguntou se as parcerias foram feitas com associações, sindicatos
194 ou se a Secretaria da Cultura elaborou e executou os projetos sozinha. Ele
195 solicitou que o presidente fornecesse essas informações. **O PRESIDENTE**
196 explicou que em festivais anteriores havia uma comissão composta por artistas
197 conhecidos que definiam a metodologia, a curadoria e as regras do evento. A
198 Secretaria fornecia a infraestrutura e recursos, enquanto as diretrizes eram
199 estabelecidas pela comissão. Ressaltou que a Secretaria atuava principalmente
200 na parte jurídica, garantindo a correta utilização dos recursos públicos. Por
201 exemplo, se houvesse a exigência de que o pagamento fosse realizado no local
202 do evento, a Secretaria orientava sobre a necessidade de emissão de nota fiscal,
203 comprovantes, entre outros procedimentos legais. Ele mencionou que a escolha
204 da curadoria e a organização do evento eram de responsabilidade da comissão,
205 que incluía figuras como Lucilene e Castro. Também enfatizou que os membros
206 da comissão não podiam concorrer a prêmios, garantindo assim a imparcialidade
207 do processo de seleção. **O secretário geral** destacou a importância da
208 assessoria jurídica na organização do festival de dança, dividindo o processo em
209 dois momentos: o encontro técnico para discutir a estrutura do evento e a fase
210 em que a assessoria jurídica entra em ação, orientando sobre questões legais e
211 regras a serem seguidas. Ele mencionou a necessidade de fazer orientações
212 sobre questões como adiantamentos, que são desejados pela classe, mas que
213 são impedidos devido às normas legais. Enfatizou a importância da assessoria
214 jurídica em fornecer direcionamentos claros, mesmo que isso possa frustrar
215 algumas expectativas. Em seguida, apresentou algumas moções de aplauso
216 para artistas da dança, como a senhora Conceição Sousa, para a próxima
217 reunião, está propondo essa moção de aplausos mediante a próxima pauta que



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

218 seria sobre o festival de música que já foi discutida. **O PRESIDENTE** encerrou
219 as proposições em discussão e anunciou o início dos trabalhos da plenária,
220 passando para a **ORDEM DO DIA**: Ele solicitou ao secretário que informasse as
221 pautas a serem discutidas para que pudessem iniciar as deliberações. Devido
222 ao curto prazo disponível, sugeriu suspender a moderação por duas horas para
223 permitir que todos presentes se pronunciassem. Com isso, a plenária seguiria
224 com a discussão das pautas e as tomadas de decisão necessárias dentro do
225 tempo estabelecido. **O secretário geral** apresentou as pautas para discussão
226 na plenária, que incluem informações e deliberações sobre a 4ª conferência, a
227 fiscalização das diretrizes da lei Paulo Gustavo, bem como a explanação das
228 propostas da conferência que poderão integrar o plano estadual. Outro ponto em
229 destaque é a situação dos editais da LPG em andamento e a apresentação do
230 relatório das propostas da conferência do Amazonas para nível nacional,
231 incluindo o destravamento do processo junto à casa civil. Também mencionou a
232 necessidade de uma assessoria jurídica exclusiva para a sociedade civil, a
233 independência e a sede do CONEC, visando evitar entraves com locais de
234 reunião. Ele ressaltou a importância da posse do novo colegiado e lembrou a
235 questão do JETON, mencionada anteriormente. Após as manifestações,
236 encerrou a ordem do dia e passou a palavra para dar continuidade aos trabalhos
237 da plenária. **O PRESIDENTE** informou sobre as informações e deliberações
238 referentes à quarta CNC, destacando que a reunião já ocorreu e que alguns
239 presentes na plenária também estiveram presentes nesse encontro. Ele
240 mencionou que os bilhetes para os voos de retorno estão sendo emitidos para a
241 saída no domingo à noite e chegada na segunda-feira de madrugada, com a
242 previsão de check-in no hotel a partir das 9 horas. Explicou que as passagens
243 para ele e Jordânia serão emitidas pelo Ministério, e que os relatórios com os
244 nomes dos participantes já foram enviados para organização. Ele se colocou à
245 disposição para esclarecer dúvidas e ressaltou a importância de discutir as
246 questões pendentes e esclarecer qualquer dúvida em relação à 4ª CNC. **O**
247 **secretário geral** expressou uma dúvida em relação à explicação dada na
248 reunião anterior, mencionando que durante a fala dos representantes do
249 Ministério da Cultura, houve uma tentativa de culpar as delegações do interior
250 que não conseguiram chegar ao evento. Ele apontou que, apesar das
251 mensagens terem sido enviadas, algumas pessoas em rota, especialmente os
252 que estavam em embarcações, não tiveram acesso a essas comunicações, o
253 que gerou ruídos e desencontro de informações, afetando as delegações que
254 vieram participar das setoriais. Ressaltou a importância de compreender o que
255 realmente ocorreu, destacando as disparidades de acesso à comunicação de
256 acordo com a localidade e as condições de conexão à internet. Ele solicitou
257 esclarecimentos sobre a situação, considerando as particularidades de cada
258 caso e as dificuldades enfrentadas por aqueles que dependem de transportes
259 como barcos para se deslocar até o local do evento. Levantou outra questão
260 relacionada à falta de filtragem no sistema adotado para a preparação das
261 setoriais da conferência, o que resultou na presença do poder público em uma



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

262 das setoriais, sendo eleita a senhora Marli somente após o ocorrido. Ele
263 manifestou o interesse em compreender melhor como essa situação ocorreu e a
264 necessidade de esclarecimentos a respeito. Além disso, mencionou um incidente
265 na setorial de dança, onde algumas pessoas estavam sem identificação na sala.
266 Ele questionou a ausência de credenciais para que pudessem votar e ser
267 registradas, destacando a importância de garantir a transparência e organização
268 em todos os processos. Ressaltou a importância de trabalhar corretamente para
269 evitar problemas futuros e solicitou explicações sobre esses acontecimentos
270 para esclarecer as dúvidas apresentadas. Na resposta O **PRESIDENTE** aborda
271 a questão das dificuldades de comunicação e organização em relação à
272 participação das delegações do interior na conferência. Ele menciona que a
273 decisão sobre a data, local e outros aspectos do evento foi tomada de forma
274 colaborativa, indicando que houve esforços para divulgar as informações através
275 de contagem regressiva, redes sociais e grupos de secretários. Destaca a
276 importância da responsabilidade compartilhada entre a organização do evento e
277 os participantes, ressaltando a necessidade de estarem atentos às informações
278 disponibilizadas. Ele exemplifica uma situação em que a comunicação falhou
279 devido à falta de atenção dos envolvidos e destaca que, apesar dos esforços
280 realizados pela Secretaria, CONEC e Ministério da Cultura, algumas pessoas
281 podem não ter recebido ou compreendido as informações de maneira adequada.
282 Enfatiza que a situação não foi necessariamente uma falha da organização, mas
283 sim uma questão de comunicação e compreensão mútua. Ele reconhece a
284 importância de refletir sobre as formas de comunicação mais eficazes para cada
285 indivíduo e ressalta que é necessário entender e aprender com esses
286 acontecimentos para melhorar no futuro. **A conselheira Jordania Damasceno**
287 complementou a fala do presidente enfatizando a importância da avaliação dos
288 acertos e erros para aprimorar as futuras conferências. Ela reconheceu os
289 esforços da Secretaria de Cultura (SEC) e dos conselheiros na antecipação e
290 organização das setoriais, mencionando que verificou a presença de pessoas do
291 interior que se organizaram com antecedência para participar. Ressaltou a
292 importância de estar preparado e organizado para evitar contratemplos e garantir
293 uma participação efetiva nas conferências. Ela destacou a necessidade de
294 antecipação e organização para as próximas etapas da conferência em Brasília,
295 citando o exemplo positivo dos delegados que se prepararam previamente.
296 Comentou sobre as desculpas dadas por algumas pessoas em relação à falta de
297 organização, salientando a disponibilidade de informações divulgadas nos
298 canais oficiais, como o Instagram da SEC. Ela enfatizou a importância de estar
299 atento às comunicações e se antecipar para garantir uma participação efetiva e
300 engajada. Expressou sua contribuição em concordância com o presidente e
301 agradeceu pelo espaço para expressar suas considerações. **O conselheiro**
302 **Elson Silva** destaca a importância de verificar com antecedência as informações
303 relacionadas às conferências para evitar contratemplos de última hora. Ele
304 menciona a dificuldade em lidar com a emissão de passagens pelo Ministério da
305 Cultura (MINC), ressaltando que as passagens são emitidas pela manhã e o



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

306 horário de saída é às 15 horas. Enfatiza a necessidade de verificar com cuidado
307 e antecedência essas informações para garantir que tudo esteja organizado e
308 evitar imprevistos. A preocupação com a programação e logística das viagens é
309 essencial para uma participação eficaz e sem contratemplos. **O PRESIDENTE**
310 sobre a denúncia envolvendo uma pessoa do poder público, expressou surpresa
311 ao descobrir que Marli ocupava um cargo em Itacoatiara, algo que ele
312 desconhecia até então. Estava saindo do Vasco Vasquez quando ocorreu o
313 incidente. Ele conversou com Marli sobre a questão, esclarecendo a situação em
314 relação ao seu cargo. não tem como ter essa coisa não, ela disse que estava
315 representando o pessoal do folclore e do Carnaval, que é sociedade civil e veio
316 por sua conta. **O PRESIDENTE** Pediu desculpas e afirmou que ela tem um cargo
317 e é poder público, tudo bem que ela se sente sociedade civil, mas você tem um
318 carro público, então não tem o que fazer, porque a regra é clara. Algumas
319 pessoas do poder público estavam lá dentro, o conselheiro Bosco estava no
320 teatro, mas tem gente que foi porque mesmo tendo um cargo, poderia estar no
321 de teatro ou no de circo como artista. Outro detalhe, só para encerrar essas 2
322 pautas e já chegar aqui para identificação, que também não vai nem saber
323 responder, mas os interiores, todo mundo que veio para cá, para realizar
324 conferência, tinha que ler o termo, o passo a passo, a portaria e lá falava que
325 tinha que ter as 18, das conferências livre, que que eles não fizeram. Em
326 seguida, foi discutida a questão da identificação das pessoas, afirmou que não
327 tinha informações precisas sobre o assunto. Ele destacou a importância de
328 permitir a participação de todos no processo, falou para deixar a coisa um pouco
329 mais à vontade, para não barrar ninguém, não impedir ninguém de participar do
330 processo. A equipe fez um trabalho de identificação, mas um outro ali realmente
331 deve ter passado. Mas isso não perdeu a legitimidade, porque o que dava
332 legitimidade não era identificação e sim a efetiva atuação do participante no
333 setor. Por fim, abordou a fiscalização e deliberação da LPG pelo CONEC e
334 convidou a doutora Anne para apresentar informações relevantes sobre o valor
335 destinado aos participantes. **A assessora Anne Paiva** mencionou que
336 atualmente estão realizando os pagamentos pendentes, alguns dos quais já
337 foram efetuados no final do ano passado. No início do ano, estão processando
338 os pagamentos das pessoas que ainda não receberam. Atualmente, estão
339 iniciando os processos de pagamento para micro e pequenas empresas do setor
340 audiovisual e hip-hop. Os proponentes podem iniciar suas atividades assim que
341 receberem o recurso, e muitos já informaram que estão realizando as atividades.
342 É dever do Estado monitorar essas ações, não apenas aguardando o relatório
343 final do proponente, mas também visitando e acompanhando as atividades.
344 Mencionou que gostariam de ouvir opiniões sobre quem deveria realizar esse
345 monitoramento. Ela solicitou a participação dos presentes na discussão sobre o
346 assunto. **O PRESIDNETE** ressaltou a importância do monitoramento,
347 mencionando que é necessário estar presente nos sets de filmagem e nos
348 ensaios. Ele destacou a dificuldade de conseguir agendar visitas para
349 acompanhar as atividades, principalmente levando em consideração a dinâmica



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

350 dos artistas, que muitas vezes tomam decisões rapidamente e aproveitam
351 oportunidades inesperadas. Enfatizou a necessidade de encontrar maneiras
352 eficazes de realizar o monitoramento, considerando essas particularidades do
353 cenário artístico. **O secretário geral** fez algumas sugestões durante a
354 discussão. Ele propôs a criação de um grupo de conselheiros para garantir que
355 o valor repassado seja realmente aplicado conforme o previsto. Mencionou a
356 questão de alguns municípios que, mesmo com o prazo prorrogado, já
357 receberam toda a documentação dos proponentes, assinaram os contratos, mas
358 ainda não efetuaram os pagamentos. Ele expressou preocupação com a
359 possibilidade de os municípios tratarem o repasse da verba como uma questão
360 política, atribuindo a verba à prefeitura em vez de reconhecer como recurso
361 federal para os artistas. Sugeriu a realização de visitas a esses locais para
362 verificar a situação da implementação da Lei Paulo Gustavo. Ele destacou a
363 importância de ter um olhar fiscalizador sobre as ações que estão sendo
364 executadas, principalmente para garantir que não haja desvios. Ele propôs a
365 formação de um grupo de conselheiros, com a presença de diversas pessoas,
366 para realizar visitas in loco e acompanhar de perto a execução dos projetos. **O**
367 **PRESIDENTE** destacou a importância de compreender a dinâmica de execução
368 dos recursos públicos, evidenciando a responsabilidade dos estados na
369 regulamentação e execução dos mesmos. Ele ressalta que, quando os recursos
370 são repassados diretamente aos municípios, estes devem prestar contas
371 diretamente ao governo federal, sendo o gestor local responsável por eventuais
372 problemas decorrentes do uso inadequado dos recursos. Ele também aborda a
373 questão do uso político dos recursos em diferentes áreas, como saúde e cultura,
374 e destaca a necessidade de orientar e informar os envolvidos para evitar o uso
375 inadequado dos recursos em benefício político. Elogiou a postura do governador
376 em relação à Lei Paulo Gustavo, destacando a correta aplicação dos recursos
377 sem intuito de capitalização política. Por fim, ele se coloca à disposição para
378 acompanhar de perto a situação, ligar para o secretário de cultura e verificar a
379 aplicação dos recursos, ressaltando a importância de repassar informações
380 detalhadas, como a reserva de dinheiro disponível. Sua abordagem demonstra
381 a preocupação com a transparência e a efetiva utilização dos recursos públicos
382 de forma adequada. **A assessora Anne Paiva** informou que há dois valores
383 separados: um destinado ao audiovisual e outro para outras áreas, totalizando
384 R\$ 1.742.862,17. Ela destaca que esse montante é suficiente para atender a
385 todos os cadastrados na reserva, com o valor de atendimento reservado para as
386 outras áreas sendo de R\$ 1.510.000,00, o que resulta em um saldo restante de
387 R\$ 232.000,00. Essa divisão de recursos permitirá abranger todas as
388 necessidades identificadas, cumprindo assim com os objetivos planejados.
389 Mencionou que ainda há um valor pendente no setor audiovisual no montante de
390 R\$ 1.580.965,24. Ela destacou que esse valor não é suficiente para contemplar
391 todos os cadastrados na reserva do audiovisual, pois o valor necessário para
392 atendê-los é superior. sugeriu duas alternativas de ação diante dessa situação,
393 que envolvem diferentes tipos de ações previstas no edital. Ela se coloca à



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

394 disposição para compartilhar mais detalhes sobre essas alternativas, caso haja
395 interesse. **O PRESIDENTE** sugeriu a destinação dos aproximadamente R\$
396 232.000,00 disponíveis para complementar a verba do setor audiovisual, a fim
397 de possibilitar a contemplação dos cadastrados nessa área. Dessa forma,
398 considerando que as outras áreas serão atendidas integralmente, essa
399 complementação financeira permitirá abranger também as demandas do setor
400 audiovisual. **A assessora Anne Paiva:** Para as outras áreas, pode abrir outra
401 ação. **O PRESIDENTE** disse que terão que fazer outra ação. **O secretário geral**
402 destaca a importância de discutir a questão da Lei Paulo Gustavo (LPG) e
403 menciona a necessidade de orientação sobre os juros presentes nos recursos.
404 Ele relembra conversas anteriores com o presidente em dezembro e a busca por
405 orientações dos conselheiros nacionais sobre a utilização desses recursos.
406 André menciona ainda a proposta do presidente de contemplar as cadeiras com
407 ações como workshops, aguardando a definição nesse sentido. Ele expressa
408 satisfação em poder atender todos os cadastros reservas das outras áreas com
409 o valor disponível, e questiona se os cerca de R\$ 232.000,00 podem ser
410 remanejados ou se ficarão como reserva para possíveis emergências ou outras
411 ações futuras. **O PRESIDENTE** mencionou a necessidade de executar os
412 recursos para outra ação, de modo a evitarem a devolução dos mesmos. **O**
413 **secretário geral** solicitou a contribuição do conselheiro Elson Rocha nesse
414 contexto. Por sua vez, o **PRESIDENTE** destacou a importância de analisar a
415 questão dos juros. Ele mencionou que foi cobrado sobre o destino desses juros
416 e ainda não possui uma resposta definitiva. questiona se os juros estão
417 desvinculados dos recursos ou se estão vinculados a alguma ação específica,
418 ressaltando a importância de incluí-los nas decisões relacionadas aos recursos
419 disponíveis. **O conselheiro Elson Rocha** mencionou o cadastro de reserva. **O**
420 **PRESIDENTE** disse que não tem mais. **Anne Paiva** mencionou as outras áreas.
421 **O PRESIDENTE** explicou que no setor audiovisual há cerca de 20 milhões em
422 projetos que não foram contemplados, o que gerou uma demanda expressiva
423 nessa área. Ele atribui essa alta procura ao fato de que os maiores valores
424 estavam destinados ao audiovisual, o que levou a uma menor quantidade de
425 projetos contemplados de forma proporcional. A situação indica que seria
426 necessário mais de 20 milhões para atender a todos os cadastros de reserva
427 nessa área. Além disso, menciona que ainda há a possibilidade de retorno de
428 dinheiro dos municípios que não executarem os recursos destinados a eles. **O**
429 **conselheiro Elson Rocha** questionou sobre a possibilidade de não haver o
430 cadastro de reserva disponível. **O PRESIDENTE** sugeriu a abertura de outro
431 edital dos mestres do saber cultural. **Anne Paiva** sugere que a documentação
432 referente ao projeto de lei dos mestres do saber pode ser uma possibilidade para
433 a utilização dos recursos das outras áreas, que totalizam cerca de 200 mil reais.
434 **O PRESIDENTE** destaca a importância de analisar a questão dos juros, que não
435 ficarão para a secretária, precisa executar. **O conselheiro Elson Rocha**
436 mencionou a possibilidade de incluir as visitas aos projetos na atividade dos
437 conselheiros, no exercício de suas funções. Ele destacou que realizar visitas e



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

438 fiscalizações demanda custos, pois é necessário deslocamento para verificar os
439 projetos in loco. Ressaltou que, se precisar visitar 10 projetos, ele priorizará
440 aqueles mais próximos de sua residência, pois não pode comprometer sua rotina
441 diária para realizar todas as fiscalizações necessárias. **O secretário geral**
442 sugere que se averigüe a questão. Em seguida, ele quer registrar a presença da
443 conselheira Vanda, do conselheiro Michel e dar continuidade como presidente
444 na pauta. **O PRESIDENTE** disse que a explanação sobre as propostas da
445 conferência que poderão integrar o plano estadual, essas informações serão
446 enviadas para eles. destacou que foi priorizado o material que foi enviado para
447 a nacional, o qual todos já receberam, e que agora estão formatando um caderno
448 de propostas para divulgação. **Dr. Sérgio Cruz** mencionou que estão atualmente
449 formatando tudo para os conselheiros, e a previsão é de que seja finalizado
450 possivelmente na quinta-feira, após o Carnaval, caso consigam concluir antes.
451 **O PRESIDENTE** mencionou que no início do ano, enviarão as propostas após o
452 Carnaval, e destaca a importância de revisar e selecionar o que consideram
453 importante para integrar. Ele acredita que a maior parte das propostas já está no
454 plano, sendo apenas necessário ajustar a forma como são apresentadas.
455 ressaltou a necessidade de submeter o plano estadual à consulta pública para
456 finalizar a formatação, e menciona que depois serão publicados os resultados,
457 concluindo assim o processo. Tem que fazer um anteprojeto para falar, mas
458 antes tem consulta pública, falta consolidar, faz anteprojeto, manda para a
459 assembleia, publicou, fecha o CPF. **O secretário geral** e o **conselheiro**
460 **Everaldo** conseguiram incluir todas as informações no plano estadual de cultura.
461 Eles estão prestes a enviar o documento para revisão e encaminhamento ao
462 CONEC. Além disso, compararam diversos planos atuais, como o de 2023, com
463 o do Amazonas, e organizaram as informações para disponibilização. Caso haja
464 pontos da conferência que não estejam contemplados, eles planejam iniciar a
465 inclusão dessas propostas no plano, que já está pronto para ser entregue. **O**
466 **PRESIDENTE** considerou que a discussão sobre a situação dos editais da LPG
467 em andamento já foi devidamente tratada. **Anne Paiva** informou que já existe
468 uma denúncia em aberto, a qual foi recebida após a contemplação do
469 proponente. **O PRESIDENTE** perguntou se ele já recebeu. **Anne Paiva** destaca
470 que é necessário levar a denúncia ao conselho para que decidam sobre as
471 providências a serem tomadas em relação à pessoa denunciada, como arquivar
472 o caso ou solicitar que a pessoa faça um recurso. **O PRESIDENTE** questiona se
473 está prevista para hoje a discussão sobre o assunto. **Dr.ª Anne Paiva** responde
474 que será na próxima reunião. **O PRESIDENTE** ressaltou a importância de ser uma
475 reunião fechada, apenas com os presentes, e não pública, seguindo esse
476 formato para abordagem do tema. **O secretário geral** menciona que é
477 importante a questão levantada pela dr.ª Anne. Ele destaca que o conselheiro
478 Vanderley Pinheiro está ausente, mas a conselheira Jordânia está. Comentou
479 sobre um contemplado que foi candidato derrotado na conferência e que em
480 determinados momentos reside em um município para ser contemplado pela
481 área de PG, e em outros momentos é candidato a conselheiro municipal



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

482 morando em Manaus. Ele mencionou a dificuldade em identificar esse indivíduo
483 e levantou a questão se ele seria nômade. André informa que já houve algumas
484 denúncias relacionadas a esse cidadão. **O PRESIDENTE** destacou a
485 necessidade de apresentar o relatório das propostas da conferência do
486 Amazonas para o âmbito nacional. Ele considerou importante compartilhar essas
487 informações e sugere enviá-las aos envolvidos. mencionou a importância de ter
488 mais tempo para lidar com o desbloqueio do projeto junto à casa civil em relação
489 ao Jeton, destacando que a informação é simples de atualizar. Ele explicou que
490 no ano anterior foi emitido um decreto que restringiu diversas ações, incluindo
491 questões de reajuste relacionadas ao Jeton. Esse decreto foi republicado
492 visando uma extensão maior. Também abordou as dificuldades enfrentadas
493 devido às restrições impostas pelo decreto, impedindo a criação de novos
494 projetos e a realização de ajustes salariais. A revogação do decreto depende da
495 melhoria da arrecadação do estado, e Marcos busca atualizações sobre o
496 desbloqueio do processo junto à casa civil em relação ao Jeton. **O secretário**
497 **geral** menciona que todos os registros do CONEC mostram que o próprio
498 presidente afirmou que não haveria impossibilidade de um recurso ser
499 disponibilizado pela Secretaria, e que em nenhum momento se pensou nesse
500 decreto de contingenciamento. Destacou a importância dessa atualização de
501 informação e relembra uma conversa anterior com o presidente, mencionando
502 uma foto com o candidato reeleito que se esforçou para proporcionar aos
503 conselheiros um jeton melhorado. Ele ressalta que há registros que comprovam
504 que não haveria impedimento para que recebessem por parte da própria
505 Secretaria disponibilizasse o valor acordado de R\$ 1.500 para cada conselheiro.
506 **O PRESIDENTE** afirmou que não há nenhum tipo de orientação do governador
507 para voltar atrás em sua palavra. Ele ressaltou que o governador assumiu uma
508 série de compromissos, o que é natural por ser a sua vontade, mas esbarra em
509 condicionantes. Ele explicou que é necessário aguardar o momento de
510 viabilidade, já que há outras demandas a serem atendidas. Mencionou que
511 esteve trabalhando na política em Parintins e enfrentou restrições que
512 dificultaram a realização dos compromissos assumidos. Ele enfatizou a demora
513 nos trâmites para viabilizar recursos, mas destacou que não há orientação do
514 governador para descumprir os compromissos feitos. Marco Apolo mencionou
515 que acreditava que o Jeton teria que vir em um determinado momento e explicou
516 que houve a impossibilidade de utilizar recursos em um primeiro momento. Ele
517 mencionou que foi feita uma proposta que passou pela PGE para utilizar o
518 recurso da folha, mas houve demora no processo. Destacou que, infelizmente,
519 os tramites são demorados, mas enfatizou que não há nenhuma orientação do
520 Governador para descumprir a proposta feita. **O conselheiro Bosco Borges**
521 mencionou que levantou a mão anteriormente para falar sobre as setoriais e
522 explicar o caso com relação a Marli. Ele afirmou que as setoriais foram
523 informadas desde o início da história da conferência, mas estavam no caderno
524 de informação que divulgava a conferência em si. Explicou que aqueles que
525 leram o caderno foram atualizados sobre as setoriais, mencionou que, ao se



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

526 dirigir para o local, não sabia que haveria uma eleição naquele momento, assim
527 como muitas outras pessoas presentes. Pontuou que a Marli saiu de Itacoatiara
528 como suplente do poder público, sem saber que não poderia concorrer por ser
529 apenas da sociedade civil. Ele ressaltou que houve falta de informação sobre
530 quem poderia concorrer, o que causou problemas para Marli e outros presentes.
531 Enfatizou que vários secretários de cultura do interior não informaram
532 adequadamente seus delegados sobre as regras da eleição, houve dificuldade
533 de comunicação, mesmo com informações disponíveis nos grupos de
534 WhatsApp. Explicou o processo de implementação da Lei Paulo Gustavo em
535 Itacoatiara e destacou que o município já está adiantado no processo de
536 pagamento, com o dinheiro próximo de cair na conta. Ele ressaltou a importância
537 da organização e do planejamento para a efetivação dos pagamentos, celebrou
538 o avanço de Itacoatiara em relação a outros municípios no Estado, mais de 70%
539 dos municípios ainda não finalizaram seus editais de cultura. Ele detalhou o
540 processo em Itacoatiara, ressaltando a necessidade de aprovação da
541 Procuradoria, da área de finanças e da Controladoria. Explicou que a Secretaria
542 de Cultura organizou e preparou todo o processo, utilizando o modelo do edital
543 do Ministério da Cultura. Ele destacou a importância da revisão e discussão do
544 processo pela Controladoria Geral do Estado (CGL). Bosco enfatizou que as leis
545 de incentivo à cultura são diferenciadas das leis de fomento tradicionais e que
546 Itacoatiara está à frente na implementação, com o dinheiro prestes a ser
547 disponibilizado na conta. Disse que vai voltar muito dinheiro para a secretaria de
548 cultura do estado, pois os municípios não conseguiram fazer a adequação
549 orçamentária e já passou o prazo de 180 dias. Os municípios que não deixaram
550 para o resto, para pagar agora, não deixaram empenhado para 2024, então,
551 muita coisa do inferior vai ser ruim, porque não vão finalizar, Paulo Gustavo vai
552 voltar a mesma coisa. Vai acontecer com Aldir Blanc, que está parado, está tudo
553 parado. E sobre a questão que estavam falando agora, do recurso remanescente
554 do estado para as visitas técnicas. Poderia ser utilizado como operacionalização,
555 e depois ser justificado que anteriormente não foi pedido a operacionalização
556 porque tinha muitos projetos, mas como esse recurso houve, essa sobra seria
557 utilizada como justificativa para que pudessem levar e fazer essa fiscalização in
558 loco dos conselheiros ou até de uma equipe que possa ser montada. Então,
559 basicamente é isso, o processo continua, eles são do estado, a Secretaria de
560 estado sabe o quanto é complicada a parte burocrática do recurso, de como até
561 chegar no final e vai para corregedoria, procuradoria, controladoria e chegar nas
562 finanças. E aí já não é mais culpa deles, a Secretaria de cultura fez todo o seu
563 passo a passo, selecionou, fez todo o trabalho, contratou uma equipe de
564 operacionalização e a coisa está andando, graças a Deus, basicamente é isso.
565 **O conselheiro Vanderley** pede a palavra para complementar o que foi dito
566 anteriormente. Ele destacou que em alguns municípios, como Tefé, ocorre uma
567 situação curiosa: os editais exigem documentos que não estão previstos nos
568 mesmos. Por exemplo, em Tefé estão solicitando a apresentação de nota fiscal,
569 embora o edital não mencione essa exigência. Mesmo que a pessoa seja isenta



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

570 de nota fiscal, o pagamento não será efetuado sem a apresentação desse
571 documento. Isso gera uma grande dificuldade e obstáculos desnecessários. O
572 artista da capital já enfrenta desafios, imagine no interior, onde muitas vezes há
573 falta de instrução, conhecimento, acesso à internet, entre outros. relatou que em
574 Tefé ocorreu esse problema, onde a Secretaria está solicitando documentos que
575 não estão previstos no edital. **O conselheiro Bosco** confirma que a questão da
576 nota fiscal não é exigida logo no início. A nota fiscal só será solicitada em caso
577 de denúncia comprovada. Inicialmente, a prestação de contas é feita in loco para
578 verificar se o projeto foi executado conforme o planejado. Somente se houver
579 uma denúncia e o relatório do proponente não for satisfatório, será exigida a
580 apresentação da nota fiscal. Nesse momento, em nenhum caso, será solicitada
581 a nota fiscal para receber o recurso. **O secretário geral** abordou questões
582 relacionadas às informações contraditórias que o Conselheiro Bosco está
583 recebendo em relação aos Pontos de Cultura. Ele mencionou a necessidade de
584 envolver a assessoria jurídica da Secretaria de Estado de Cultura para que o
585 presidente possa participar de uma próxima reunião do conselho. destacou a
586 importância da presença do setor de licitação da SEC devido ao excesso de
587 formalismo em alguns municípios que dificulta o repasse para os promotores
588 culturais. Questionou sobre o remanejamento para o cadastro reserva em
589 Itacoatiara e o que será feito com os recursos remanescentes na conta da
590 prefeitura para evitar devoluções. Expressou a preocupação com a efetiva
591 chegada dos recursos aos promotores culturais, mencionando a importância de
592 garantir que sejam utilizados de acordo com a Lei Paulo Gustavo e a Lei Aldir
593 Blanc 2. Ele se colocou à disposição para visitar Itacoatiara e estreitar laços com
594 os promotores culturais, visando transmitir uma mensagem positiva e menos
595 burocrática. destacou a importância de facilitar o entendimento dos contratos
596 para os artistas, garantindo que saibam exatamente o que estão assinando,
597 recebendo e prestando contas. Agradeceu e segue abordando a importância da
598 assessoria jurídica da sociedade civil no conselho, bem como a independência
599 do CONEC e a sede do CONEC. Ele solicitou o apoio dos colegas para discutir
600 esses assuntos, direcionando a questão ao conselheiro Elson Rocha. Destacou
601 a relevância de a sociedade civil contar com uma assessoria jurídica específica
602 no conselho. Quanto à independência do CONEC, ressaltou a necessidade de
603 estar bem alinhado com o presidente durante as reuniões para garantir essa
604 independência do próprio conselho. Em seguida, passa a abordar a assessoria
605 jurídica, a independência e a sede do conselho. **O PRESIDENTE** concorda em
606 passar a palavra para o André para que ele possa falar sobre a questão da
607 Independência. Ele compartilha sua visão sobre a importância de estabelecer
608 uma relação positiva entre a sociedade civil e o poder público, destacando que
609 o conselho serve para desmistificar essa separação. Enfatiza que a assessoria
610 jurídica, tanto no CONEC quanto na Secretaria, tem o papel de orientar e
611 direcionar conforme a lei, não resolvendo necessariamente todas as
612 expectativas. Ele exemplifica sua experiência como secretário de cultura,
613 explicando como a assessoria jurídica atua como um guia legalista. Ressaltou a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

614 importância de compreender o papel da assessoria jurídica e a necessidade de
615 respeitar as leis municipais, estaduais e federais. Ele expõe as dificuldades em
616 reestruturar a equipe para incluir uma assessoria jurídica específica para a
617 sociedade civil. Destaca a importância de compreender as limitações e
618 atribuições das figuras envolvidas no processo. Sobre a Independência do
619 CONEC, ele menciona a proposta do governo federal para que os conselhos se
620 tornem independentes, mas ressalta a necessidade de compreender melhor
621 essa proposta. expressou suas frustrações passadas e a necessidade de
622 encontrar mecanismos legais para garantir a independência do CONEC dentro
623 da estrutura do estado. Ele destacou a composição dos conselhos, formados por
624 representantes da sociedade civil e do poder público, e a importância de discutir
625 políticas públicas de forma equilibrada, dá um exemplo para ilustrar sua visão
626 sobre a necessidade de autonomia em vez de independência para o CONEC.
627 Ele destacou a importância da autonomia que os membros do conselho já
628 possuem, mencionando que não interfere nas viagens ou atividades realizadas
629 por eles. Ressalta que o conselho é formado por representantes da sociedade
630 civil e do poder público, unidos para debater melhorias em diversos setores. Ele
631 enfatizou a importância de políticas públicas eficazes, que visam resolver
632 questões reais e não apenas demandas individuais. destacou a relevância do
633 plano estadual de cultura validado pelo CONEC para cumprir esse papel. Ele
634 expressou sua disposição em manter uma relação madura e aberta com o
635 conselho, visando resolver questões de forma colaborativa. ressaltou suas
636 limitações pessoais e a importância de conduzir as discussões de forma eficaz,
637 evitando dispersão de temas e priorizando deliberações concretas. Ele
638 mencionou a importância de estabelecer planos de fomento para a cultura,
639 inspirados em exemplos como o realizado com a Seduc. Destaca a capacidade
640 do conselho de se aproximar de diversos setores afins, ressaltando a
641 necessidade de identificar demandas específicas para garantir um trabalho mais
642 eficiente. Ele expressa seu apoio à independência do CONEC, argumentando
643 que a figura do secretário como presidente do conselho pode ser mais positiva
644 do que negativa, devido à agilidade na tomada de decisões. ressaltou a
645 importância de manter diálogo direto com a Secretaria e destaca a necessidade
646 de solucionar conflitos de forma madura. Ele se colocou aberto a discutir e
647 encontrar um formato que atenda às necessidades do conselho, mesmo que isso
648 envolva a desvinculação do estado, reiterando seu compromisso em colaborar
649 com a contribuição dos membros do CONEC. **O secretário geral** expressou sua
650 opinião como conselheiro estadual de cultura, ressaltando a importância de se
651 identificar como tal em diferentes contextos. Ele destacou que, assim como um
652 bailarino não deixa de ser bailarino ao participar de outros eventos, ele continua
653 sendo um conselheiro estadual de cultura em suas ações. Enfatizou a
654 necessidade de ter a legitimidade para se apresentar como conselheiro nos
655 locais apropriados, mesmo que sua posição oficial seja a de secretário. Ele
656 reforçou o compromisso de colaborar com a sociedade civil nesse contexto. **O**
657 **PRESIDENTE** pediu desculpas e esclarece que os conselheiros têm total



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

658 liberdade e legitimidade para se apresentarem como tal, sem a necessidade de
659 pedir permissão. Ele destaca a importância da independência dos conselheiros
660 e concorda com a legitimidade de defenderem suas crenças e identidades.
661 reconhece o papel dos conselheiros como membros da sociedade civil e artistas.
662 **O secretário geral** destaca a importância de resgatar práticas passadas e
663 promover uma visão contemporânea para contribuir com a cultura. Ele
664 mencionou a necessidade de pensadores e agentes culturais atuarem no
665 presente para influenciar o futuro. André reflete sobre a possibilidade de se
666 envolver em questões políticas futuras e ressalta a autonomia do conselho para
667 propor melhorias sem interferências externas. Ele destacou a importância do
668 feedback para o Secretário de Cultura e o Governador, citando ruídos e
669 irregularidades em concursos e investimentos na cultura. Na fala mencionada
670 sobre a escola de samba Aparecida, foi abordado o fato de que a escola teria
671 sido vitoriosa devido citar um político, o que contraria o regulamento que proíbe
672 tal prática. Isso levantou a questão de possíveis ações que poderiam ser
673 tomadas em relação a essa situação, uma vez que a escola teria infringido as
674 regras do desfile. Além disso, foi destacada outra situação envolvendo uma
675 escola de samba que contratou um profissional para confeccionar um abre-alas,
676 mas não teria realizado o pagamento integral pelo serviço, foi 10 mil reais e não
677 pagou nem 1000 para o cara, só enrolar o acabamento final. Esses exemplos
678 ilustram as questões de conformidade com as normas e a transparência nos
679 processos envolvendo as escolas de samba e seus desfiles. enfatizou a
680 necessidade de transparência e efetividade na utilização dos recursos e sugere
681 aprimoramentos nas práticas do conselho e do fórum de dança. Ele expressa a
682 vontade de realizar grandes projetos culturais e ressalta a importância de
683 promover discussões em nível nacional para o avanço da cultura brasileira. **A**
684 **conselheira Jordania Damasceno** disse que é representante no CONEC do
685 estado do Amazonas e mencionou as reuniões realizadas neste contexto. Ela
686 destacou a importância do CONEC Itinerante e a independência da cidade de
687 Boa Vista, onde o presidente é da sociedade civil. Também discutiu a estrutura
688 do CONEC e a necessidade de estudar os regimentos em nível nacional. Ela
689 enfatizou a parceria entre a sociedade civil e o poder público, sugerindo a
690 inclusão de novas cadeiras no conselho, incluindo representantes da SEJUSC.
691 destacou projetos anteriores, como o projeto Jovem Cidadão, e a importância de
692 parcerias para o desenvolvimento de ações voltadas para a juventude. Ela
693 ressaltou a continuidade e efetividade das políticas públicas, agradecendo ao
694 governador pela sensibilidade e ressaltando a importância do trabalho coletivo
695 dos conselheiros e autoridades públicas para a construção de políticas
696 transformadoras. destacou a importância da acessibilidade e da abertura para
697 diálogo dentro do CONEC, elogiando a postura do presidente nesse sentido. Ela
698 ressaltou a necessidade de estudar os regimentos dos conselhos a nível nacional
699 e discute a estrutura e o funcionamento do CONEC itinerante, enfatizando a
700 importância de discutir a forma como as cadeiras são distribuídas. Jordânia
701 menciona a defasagem dos regimentos dos conselhos e a necessidade de



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

702 reestruturá-los, além de refletir sobre a independência e a organização dos
703 conselhos municipais. Ela destacou a importância do diálogo e da participação
704 da sociedade civil e do poder público no desenvolvimento de políticas eficazes.
705 Jordânia menciona a necessidade de pensar em novas cadeiras, tanto para
706 representantes da sociedade civil quanto do poder público, e ressalta a
707 importância do CONEC itinerante e da busca por recursos para a sede do
708 conselho. Ela mencionou a importância do trabalho colaborativo e da
709 participação de todos os conselheiros para avançar nas discussões e nas ações
710 do CONEC. **O PRESIDENTE** Apolo sugeriu ao grupo que a decisão sobre o
711 número de cadeiras ficasse a critério deles. Ele compartilhou uma experiência
712 sobre a retomada do conselho e sua história. Apolo expressou compreensão de
713 que os segmentos atuais que solicitam cadeiras estão de alguma forma
714 representados. Por exemplo, embora não haja uma cadeira específica para a
715 capoeira, o Mestre Camaleão representa a cultura afro, da qual a capoeira se
716 origina. Ele enfatizou a importância de as pessoas se sentirem representadas
717 dentro do conselho. destacou a legitimidade de todos os pedidos e a
718 necessidade de as pessoas se sentirem incluídas e representadas. Além disso,
719 abordou a prioridade dada ao conselho durante suas reuniões e os desafios
720 relacionados à busca de um espaço adequado para suas atividades. Em relação
721 à sede do conselho, explicou as dificuldades enfrentadas para encontrar um
722 espaço dedicado para as atividades e a utilização potencial de um espaço
723 dedicado para outras atividades culturais. Ele também mencionou os problemas
724 de agendamento conflitantes e a necessidade de um espaço dedicado que possa
725 acomodar diversas atividades. Pediu a Seduc um recurso para a construção de
726 um teatro de 70 lugares. **A conselheira Jordania** Damasceno complementou
727 fala do presidente como presidente, destacando a utilização do espaço do
728 CONEC para as reuniões da FETAM, devido à dificuldade do pessoal em
729 comparecer durante a tarde. Ela ressaltou a importância de um espaço
730 adequado para encontros e reuniões, enfatizando a necessidade de
731 equipamentos como computadores, impressoras e projetores para viabilizar
732 tanto reuniões presenciais quanto online. Jordânia expressou sua gratidão pelo
733 apoio e empenho em adaptar a forma de trabalho de modo dinâmico, buscando
734 aproximar a sociedade do Conec. Ela mencionou a preferência pelo ambiente do
735 Conec para as reuniões, enquanto ressaltava a importância de equipamentos,
736 especialmente para viabilizar reuniões online quando a presença física não era
737 possível. Essa informação confirma a necessidade de apoio para disponibilizar
738 os recursos necessários para as atividades do Conec e da FETAM. **O**
739 **conselheiro Wellisson Brito** expressou sua compreensão em relação à
740 questão das cadeiras, propondo a viabilidade de complementar a cadeira que
741 ele já representa, sugerindo a inclusão da cultura afrodescendente e da capoeira
742 na mesma cadeira, caso seja possível. Além disso, compartilhou a preocupação
743 de alguns conselheiros que, no ano anterior, buscaram espaços nas escolas para
744 ensaios, especialmente para participantes das quadrilhas juninas, e não
745 receberam respostas. Ele manifestou o desejo de obter informações sobre essa



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

746 questão. **O conselheiro Elson Silva**, reforçou o pedido em nome das quadrilhas
747 do Zumbi, mencionando a possibilidade de emitir uma nota de repúdio devido às
748 dificuldades enfrentadas. **O PRESIDENTE** expressou sua intenção de
749 intermediar a comunicação entre o mestre Camaleão e o conselheiro Joniferson,
750 que representa a Seduc, para discutir a situação em questão. **O conselheiro**
751 **Max Baraúna** expressou seus agradecimentos e despediu-se, ressaltando a
752 importância do apoio do poder público para a cultura, especialmente nos
753 municípios do interior. Ele enfatizou a necessidade de políticas públicas
754 inclusivas e apontou para a importância de garantir o fomento cultural em todo o
755 estado do Amazonas. **Max Baraúna** relatou uma experiência negativa ao tentar
756 comprar ingressos para um evento, mencionando as dificuldades e humilhações
757 enfrentadas durante o processo. **O PRESIDENTE** informou que as atividades da
758 assembleia foram suspensas e que o assunto foi encaminhado para a Casa Civil,
759 aguardando a assinatura do documento. Ele também propôs a realização de uma
760 transição formal para os conselheiros que deixarão seus cargos, sugerindo uma
761 cerimônia para cumprimentar e passar o "bastão" para os novos ocupantes das
762 cadeiras. **O conselheiro Everaldo Barbosa** solicitou que seu discurso de
763 despedida fosse anexado aos registros do Conec, incluindo a abertura para que
764 os ex-conselheiros também pudessem contribuir. **A conselheira Rosângela**
765 **Alanís** expressou sua despedida e abordou algumas questões relevantes. Ela
766 mencionou a necessidade de uma transição formal para os novos conselheiros,
767 sugerindo a possibilidade de um certificado ou lembrança do período em que
768 atuaram no conselho. Além disso, ela trouxe à tona a questão da regulamentação
769 dos restos mortais dos carros alegóricos após o Carnaval, apontando a
770 importância de um cuidado ambiental adequado e a facilitação do acesso aos
771 eventos culturais, como Parintins na época dos bois. **O secretário geral**
772 destacou que seria interessante sair uma carta de recomendação do conselho, da
773 cadeira de Folclore e Carnaval, sugerindo uma abordagem semelhante à
774 adotada pelas escolas de samba no Rio de Janeiro, onde há penalidades para o
775 não recolhimento desses materiais. Ele também levantou a questão dos
776 impactos ambientais das alegorias no entorno, demonstrando a preocupação
777 com a preservação do meio ambiente. **O conselheiro Elson Rocha** mencionou
778 a existência de regulamentos relativos ao recolhimento dos materiais utilizados
779 nas alegorias pós-Carnaval, apontando que o principal problema está
780 relacionado à falta de cumprimento dessas normas. Ele explicou que, devido ao
781 erro coletivo, torna-se difícil aplicar as penalidades previstas, já que muitos
782 deixam os carros alegóricos de forma irregular e desaparecem de tal maneira
783 que é difícil notificá-los. **A conselheira Vanda Ortega** despediu-se durante a
784 última reunião como conselheira, contemplando a alegria que foi participar do
785 processo, especialmente em relação à questão indígena no estado do
786 Amazonas. Ela ressaltou a necessidade de avançar no reconhecimento da
787 cultura indígena no estado, mencionando a criação de uma cadeira destinada a
788 pensar a cultura indígena no âmbito do conselho. Destacou ainda a participação
789 na conferência de cultura e a eleição de delegados indígenas, ressaltando a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

790 relevância desses marcos para a consolidação e representação da cultura
791 indígena nos diferentes espaços. Além disso, informou sobre uma recente
792 reunião com o Secretário Kaká, na qual solicitou a presença de representantes
793 da Secretaria para discutir a presença dos povos indígenas no Festival de
794 Parintins, enfatizando a importância de trazer a liderança indígena para um
795 debate mais amplo sobre suas questões e culturas, ressaltando a visibilidade e
796 representatividade desses povos na arena do festival. Expressou sua gratidão
797 aos colegas e ao secretário, valorizando o apoio recebido, e reiterou a
798 importância de continuar colaborando com a cultura indígena e a cultura do
799 estado do Amazonas, reafirmando o orgulho e a representação de sua cultura
800 em qualquer ambiente. **O conselheiro Joniferson** expressou seu discurso de
801 despedida como conselheiro de cultura representando a Seduc, mencionando a
802 importância e o interesse em continuar colaborando no que for possível,
803 principalmente em relação à questão da diversidade e dos diferentes pontos de
804 vista. Ele reforçou o desafio e a importância de convergir a divergência por meio
805 do diálogo e do conhecimento mais profundo, saindo com a sensação de dever
806 cumprido em sua contribuição. **O PRESIDENTE** expressou sua gratidão em
807 relação à participação do conselheiro Joniferson, reconhecendo a emoção
808 presente em suas palavras. Ele agradeceu pela contribuição propositiva do
809 conselheiro e mencionou a expectativa de estarem juntos na conferência.
810 Também expressou sua gratidão a todos os presentes pela participação.
811 **Fabiano Cardoso** transmitiu seu agradecimento a todos, sem se estender na
812 conversa. Ele considerou uma espécie de despedida, marcando o término de
813 sua participação na reunião. Agradeceu o presidente por ser mais do que um
814 parceiro, mas um verdadeiro irmão na jornada, assim como aos demais colegas
815 conselheiros. Expressou sua gratidão à equipe e fez menção especial à dona
816 Symone Farias, em nome de todos os demais. Refletiu sobre os momentos
817 compartilhados, como os cafés no ensaio do coral do Amazonas, e enfatizou o
818 trabalho da equipe em reconstruir o conselho. Encorajou os colegas que
819 continuarão no processo, colocando-se à disposição. Destacou sua atuação
820 como professor na UEA e no teatro, reafirmando sua disponibilidade para
821 contribuir com a construção da cultura. Finalizou com um forte abraço a todos os
822 presentes. **O secretário geral** expressou seus agradecimentos ao conselheiro
823 Fabiano e ao conselheiro Joniferson, manifestando que sentirá saudades e
824 prometendo visitar a sala de Joniferson na Seduc e na UEA. Ele também
825 agradeceu ao presidente Marco Apolo, ao vice-presidente, ao secretário-geral,
826 aos empresários, aos demais conselheiros de cultura, aos representantes da
827 sociedade civil e do poder público. Em sua última participação como conselheiro
828 de cultura, refletiu sobre as conquistas alcançadas durante os intensos e ricos 2
829 anos de mandato. Destacou a aprovação da Lei dos Mestres e Saberes
830 Tradicionais, a retomada do Festival de Música do Amazonas, a aproximação do
831 conselho estadual de cultura com as comunidades, as moções de aplauso aos
832 artistas, as discussões na Câmara Setorial de Música e a defesa das políticas
833 públicas para a cultura. Enfatizou a importância do fortalecimento do conselho



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

834 estadual de cultura como garantia da preservação e promoção dos direitos
835 culturais fundamentais, ressaltando a diversidade cultural e a proteção das
836 expressões culturais como pilares essenciais dos direitos humanos. Concluiu
837 agradecendo a todos pelo apoio e colaboração, desejando que a cultura do
838 Amazonas continue a florescer e se fortalecer, o conselheiro Everaldo Barbosa,
839 conselheiro de cultura do Amazonas, segmento música, gestão 2022-2023. A
840 conselheira Jordânia fez uma provocação ao presidente e aos conselheiros,
841 levantando a questão do andamento da Lei Aldir Blanc. Ela expressou a
842 curiosidade dos artistas sobre o andamento desse processo e solicitou que o
843 presidente fornecesse informações sobre como está sendo desenvolvido o
844 trabalho relacionado à Lei Aldir Blanc, bem como quando os artistas poderão
845 começar a realizar suas atividades. Jordânia destacou a ansiedade dos artistas
846 em relação a esse tema, evidenciando o interesse e a importância desse assunto
847 para a comunidade artística. **O PRESIDENTE** informou que em março será
848 apresentado um calendário relacionado à Lei Aldir Blanc, com o objetivo de
849 garantir um planejamento mais confortável e evitar possíveis contratemplos,
850 considerando as dificuldades enfrentadas anteriormente. Ele mencionou que a
851 equipe está trabalhando com antecedência para evitar imprevistos, e que o
852 calendário será discutido e apresentado na próxima reunião após o Carnaval. **O**
853 **secretário geral** esclareceu que houve tratativas com as doutoras Anne e
854 Luciane em relação ao plano referente à Lei Aldir Blanc. Ele explicou que houve
855 aprovações iniciais e posteriormente uma alteração na nomenclatura do plano,
856 que precisou ser ajustada. O plano foi reenviado sem alterações significativas e,
857 uma vez tudo em ordem, serão convocadas discussões para debater a utilização
858 do mesmo. Assim, sem mais manifesto ou assuntos para ser tratado **O**
859 **PRESIDENTE** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 25ª sessão
860 ordinária, solicitando que a ata seja encaminhada aos conselheiros para leitura
861 e posterior aprovação nas próximas reuniões, a fim de ser arquivada na
862 secretaria geral do CONEC para registro. Ele também pediu que todos abrissem
863 as câmeras para tirarem uma foto, parabenizando o belíssimo trabalho realizado
864 pela equipe técnica e de apoio, destacando o bom funcionamento do som e do
865 vídeo e considerando a reunião como uma das melhores já realizadas.
866 Agradeceu o apoio de todos e, em seguida, sugeriu que as câmeras fossem
867 abertas para a foto.

MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO

Presidente – 25ª Sessão Ordinária

MARCOS ANDRÉ DURAND

Secretário Geral – 25ª Sessão Ordinária

LISTA DE PRESENÇA

DE FORMA PRESENCIAL:

1. Jordania Damasceno Galdino – Teatro
2. Vanderley Pinheiro – Representante da Cadeira de Circo

3. Elson Silva da Rocha – Folclore e Carnaval

DE FORMA REMOTA:

4. Pedro Henrique Secatti Cacheado – Representante Titular da Cadeira Audiovisual
5. Lucimar Bezerra Marques – Representante Titular da Cadeira de Cultura Popular de Matriz Ibérica
6. Vanderlecia Ortega dos Santos – Representante Titular na Cadeira de Cultura Indígena
7. Wellisson Brito Batista – Representante Titular da Cadeira de Cultura Afrodescendente
8. Max Deulen Baraúna Nogueira – Representante Titular da Cadeira de Literatura
9. Joníferson Vieira – Representante Titular da Secretária de Educação e Desporto Escolar - Seduc
10. Cristina Helena Maia de Oliveira – Representante Titular da Secretaria do Estado da Fazenda do Amazonas - Sefaz
11. Fabiano Cardoso de Oliveira – Representante Titular da Universidade do Estado do Amazonas - Uea
12. Kirk Douglas de Lima Bentes – Representante, Titular em exercício da Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam
13. João Bosco Borges – Representante Titular das Secretarias Municipais de Cultura do Amazonas
14. Rosângela López Alanis – Representante Titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa
15. Everaldo dos Santos Barbosa – Representante Titular da Cadeira de Música
16. Michell Melo Bezerra e Silva – Representante Titular da Cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias

AUSÊNCIA JUSTIFICADA:

17. Sérgio Ricardo Monteiro de Almeida (SUPLENTE) – Fundação Estadual do Índio - FEI
18. Azizilene Geber dos Santos – Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas – ALEAM

CONVIDADA:

1. Emmanuely Pampoulha – Representante da Empresa Estadual do Turismo do Amazonas- Amazonastur

ASSESSORIA ESPECIAL: Thiago Hermido.

EQUIPE CONEC: Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Symone Farias – Técnica/Administrativa; Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa; Vanuza Santos – Assistente Administrativa.

ASCOM: Amanda Brasil – Redes Sociais e Marcelly - Fotógrafa

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Caio – Gerencia de TI e Eduardo Farias - Estagiário

SONORIZAÇÃO: Thiago Couto